



Representação Parlamentar do  
Partido Popular Monárquico  
Açores

*Rejeitado*  
*[Signature]*  
*28/10/2015*

### **Voto de Congratulação**

Pela provável eleição do Sr. Carlos César para Presidente do Grupo Parlamentar do Partido Socialista na Assembleia da República e pelo seu papel determinante na conquista, por parte do Partido Socialista, do poder político na República Portuguesa.

Os açorianos de todos os quadrantes políticos assistem, com espanto e incredibilidade, ao sucesso político, no território continental, daquele que foi, ao longo de 16 anos, o Presidente do Governo da Região Autónoma dos Açores.

O Presidente do Partido Socialista, também Presidente Honorário do PS/Açores por reeleição automática de carácter vitalício, está, paulatinamente, a afirmar-se na cena política nacional como um vencedor inquestionável.

Por maiores que sejam as dificuldades políticas e os obstáculos encontrados, o Sr. Carlos César está a demonstrar, de forma inequívoca, que é sempre possível ganhar, mesmo quando se perde. A genial estratégia política de conquista do poder na República depois da enorme derrota eleitoral sofrida pelo PS nas eleições legislativas nacionais tem, certamente, o seu contributo cognitivo livre e desinteressado.

E que não se diga que o Sr. Carlos César não é capaz de adaptar-se a novas circunstâncias e reinterpretar velhos conceitos. Veja-se o caso da nova amizade e camaradagem com o Bloco de Esquerda. O Sr. Carlos César revelou-se capaz de ultrapassar velhos estigmas e preconceitos, que o impeliram, num já longínquo passado, a demonizar esta força política. O Sr. Carlos César vê hoje uma Cinderela onde antes via uma espécie de patinho feio. Tudo isto demonstra uma assinalável capacidade de adaptação e de mudança.

Uma capacidade de ver com outros olhos, que o nosso anterior Presidente do Governo Regional também demonstrou em relação à forma como analisa hoje a formação de maiorias parlamentares e o vínculo destas ao exercício do poder. O Sr. Carlos César conseguiu não ficar no passado. Hoje pensa de forma diferente do que pensava em 1998. Não



Representação Parlamentar do  
Partido Popular Monárquico  
Açores

importa quem ganhou as eleições, importa, sobretudo, a soma aritmética de quem as perdeu. Mais uma vez é possível constatar - e até admirar - a enorme capacidade de adaptação e de sobrevivência política do velho líder histórico do PS/Açores. Quando tudo parece perdido e a situação parece insuperável, o Sr. Carlos César consegue sempre tirar alguns coelhos da cartola. É espantoso!

A obtenção da Presidência do Grupo Parlamentar do PS na Assembleia da República é um feito quase comparável ao alcançado por Mota Amaral e Jaime Gama na Presidência da Assembleia da República e Manuel de Arriaga e Teófilo Braga enquanto líderes da I República. Também Ferro Rodrigues foi líder parlamentar antes de ser Presidente da Assembleia da República. É tudo uma questão de tempo.

Para aqueles que subestimam a sua capacidade no território continental, é bom lembrar que o Sr. Carlos César tem algo para ensinar aos socialistas do continente. Como conquistar o poder e não o perder ao longo de pelo menos duas décadas. Fica o aviso à navegação.

Finalmente, o Sr. Carlos César deve ser admirado pela sua capacidade de mandar e ser obedecido. Está em Lisboa, mas continua a mandar e a fazer-se obedecer nos Açores. É obra!

Assim, a Representação Parlamentar do PPM propõe à Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, nos termos estatutários e regimentais aplicáveis, a aprovação de um voto de congratulação ao Sr. Carlos César pela sua provável eleição para Presidente do Grupo Parlamentar do PS e pela sua participação destacada no êxito, que já é possível antever, da golpada que permitirá ao PS aceder ao poder na República.

Horta, Sala das Sessões, 28 de outubro de 2015

O Deputado do PPM

Paulo Estêvão

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada	3010 Proc. n.º 67-47
Data:	01/10/28 N.º 8 / X